

Educação Financeira

Dicas e estratégias

Apresentação

Você deve ter acompanhado a jornada do José e da Mariana para organizar as finanças e, ainda, tomar atitudes que favoreçam a saúde financeira da família, criando o hábito de poupar dinheiro e, assim, conquistar objetivos maiores e mais consistentes com seus desejos e necessidades.

Neste e-book, estão reunidas as dicas e estratégias que não só a família de José e Mariana estão aplicando, mas que os consultores de finanças mais recomendam para quem quer realmente ter uma vida financeira equilibrada.

Boa leitura!

Balanço das finanças – início da jornada

O primeiro passo, antes de tomar qualquer decisão na vida financeira – seja fazer um empréstimo para quitar uma dívida ou assumir a prestação de um carro novo, por exemplo –, é fazer um levantamento da situação financeira atual, como se fosse uma fotografia desse momento.

Aproveite para pensar: seus hábitos de consumo hoje favorecem o aumento ou redução do meu patrimônio familiar?



Comece relacionando bens e dívidas

Bens	Dívidas
Imóvel: Colocar o valor de venda do imóvel, sem deduzir financiamento.	Saldo devedor de financiamento imobiliário, se houver.
Veículo: Colocar valor total de venda do veículo, por mais que seja financiado.	Saldo devedor de financiamento de veículo, se houver.
Valores a receber de terceiros: Saldo em conta corrente, desde que seja positivo na data analisada.	Saldos devedores de empréstimos bancários, detalhando as taxas, valores e número de parcelas pagas e quantas faltam.
Relação de bens menores que possam ser vendidos: computador ou celular que tenha um valor considerável.	Dívidas com terceiros: colegas, amigos ou familiares?
Investimentos financeiros: Poupança, aplicações etc.	Contas em atraso, como faturas de cartão, de água, luz e telefonia. Relacione todas elas.
	Quanto está utilizando do cheque especial ou do crédito rotativo do cartão?

Lembre-se: uma vida financeira saudável é aquela que garante que você utilizará o dinheiro bem hoje, a ponto de garantir que continuará tendo recursos no futuro.



Abra mão das pequenas gratificações

Uma pessoa pode abrir mão de várias compras menores, que gerariam um sentimento de gratificação momentâneo, para focar em um objetivo maior, como uma viagem especial com toda a família (sem se endividar por isso).

As pesquisas comportamentais demonstram que essa satisfação gera um sentimento muito mais poderoso que a alegria temporária que está presente em pequenas gratificações, assim como a compra da casa própria ou a conclusão de uma pós-graduação.



Gestão do orçamento

O orçamento familiar se refere ao controle das despesas de pessoas que vivem juntas e dividem todos os gastos: dos essenciais aos necessários e supérfluos.

Centralize a lista com as informações de gastos, custos e receitas

Para uma boa gestão e controle do orçamento doméstico e familiar, utilize uma ferramenta como uma planilha em Excel, onde você possa anotar todos os custos, gastos e dinheiro a receber – como o salário, por exemplo.

Na hora de elaborar o controle e listar as despesas, devemos pensar nas necessidades e objetivos de curto, médio e longo prazo de cada um, de acordo com sua idade e perfil, por exemplo: filhos adolescentes na escola, pais ou parentes idosos que precisam de uma reserva para urgências de saúde ou, mesmo, a necessidade de assumir um aluguel para sair da casa dos pais.



Relacione custos fixos, variáveis e eventuais

Planilha para Orçamento Familiar													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
HABITAÇÃO													
Aluguel/Prestação													
Água													
Telefone													
Luz													
Supermercado													
SAÚDE													
Plano de Saúde													
Médico													
Dentista													
Medicamentos													
Seguro de Vida													

Faça o acompanhamento

Organize sua lista por mês, assim, ao final do ano, você terá uma visão de onde foram necessários maiores gastos e dos impactos das ações que você tomou ao longo do ano, como, por exemplo, optar por um plano de internet mais em conta.



Mensure, calcule e acerte

Há uma premissa que diz “o que não é medido, não pode ser administrado”. Ou seja, se você não sabe exatamente o quanto está gastando com a conta de luz, por exemplo, não terá como calcular o quanto precisaria economizar na energia elétrica, para realmente enxergar o quanto deixou de gastar e o impacto que essa medida teve no orçamento.

O seu padrão de vida não precisa aumentar com o seu salário

Pense bem antes de aumentar seus gastos quando sua renda também aumenta. Há necessidade? Seu novo padrão de vida corresponde à sua nova renda?

Avalie se no seu orçamento os ajustes necessários requerem uma mudança de padrão de vida – inclusive para menos.

Pratique educação financeira no seu dia a dia

Envolva a família: Se as contas de água e energia estão altas, por exemplo, que tal propor aos filhos que, para toda redução de valor, a diferença será repassada a eles, como incentivo para eles criarem estratégias de redução de consumo?

Simplifique sua vida

Coloque o máximo de contas em débito automático e cadastre o DDA.

Separe **um dia por mês**, ao receber o salário, por exemplo, e pague logo todas as contas que não estão em débito automático. Evite pagar juros desnecessários por atraso no pagamento.



Viva à vista

Se a fatura de cartão é um problema, coloque o desafio de passar dois ou três meses vivendo com os valores disponíveis à vista e faça uma avaliação. Se necessário, utilize dinheiro em espécie.

Alguns educadores financeiros recomendam ter envelopes para cada categoria do orçamento (alimentação, transporte, lazer), organizando valores em dinheiro para serem utilizados ao longo da semana.

O dinheiro em espécie é percebido de forma diferente pelo cérebro. Com os valores previamente estipulados, é mais simples respeitar os limites preestabelecidos!



Consumo consciente

Evite compras por impulso

Esteja atento aos diversos atrativos em shoppings, lojas e supermercados – enfim, todo local onde haja alguma oportunidade de consumo supérfluo – feitos para incentivar compras por impulso, incluindo o ambiente virtual!

Lojas físicas costumam organizar seus produtos e ambientes de forma que toda a experiência induza o consumo.



Lojas virtuais: onde mora o perigo?

A forma com que o preço é apresentado também interfere na percepção desse preço, e até mesmo quem utiliza o celular ou computador também é atingido por estratégias persuasivas no ambiente virtual: apresentação de ofertas, textos e imagens.

Escolhas conscientes para uma compra saudável

Nesses casos, pare e pense: eu preciso desse produto? Está dentro das minhas prioridades de compra? O quanto essa compra irá interferir no meu planejamento e nas minhas necessidades?

Ao escolher um produto, não pense apenas no preço. Leve em conta a qualidade, ficando mais atento ao custo-benefício do produto.

Lembre-se de que, além das suas finanças, o consumo excessivo gera um impacto na própria preservação do planeta e da nossa espécie.

Ajuste a sua rotina cultivando hábitos saudáveis

Faça uma lista de desejos para cada membro da sua casa, conversem e negociem prazos e valores.

Combinem estratégias para reduzir custos, porém sem alterar a qualidade de vida, como, por exemplo: fazer um piquenique no parque, com lanches caseiros, em vez de almoçar *fast-food* no *shopping* com frequência.

Coloque um lembrete no cartão de crédito de cada um, perguntando se aquela compra era necessária ou estava prevista.

Ao escolher um produto, não pense apenas no preço. Leve em conta a qualidade, ou seja, o custo-benefício!



Uso responsável do crédito

O crédito bem utilizado permite realizar sonhos, aumentar o patrimônio ou até mesmo resolver pendências financeiras de uma forma resolutiva.

Gerenciamento de dívidas

Troque operações de crédito com taxas de juros mais caras (cheque especial, rotativo do cartão de crédito, por exemplo) por outras com custo mais barato, como um crédito consignado ou parcelado.

Mantenha as parcelas em dia! Além de evitar juros e encargos, a adimplência é fundamental para



para manter o seu nome livre de restrições/pendências cadastrais, garantindo melhores limites de créditos e taxas.

#seliga

Muitas instituições financeiras estão atentas ao cadastro positivo, e clientes que mantêm comportamento de adimplência têm benefícios que podem chegar até mesmo a taxas diferenciadas.

Em algumas situações, quitar operações de crédito de trás para frente permite redução substancial do pagamento de juros, informe-se sobre essa possibilidade.



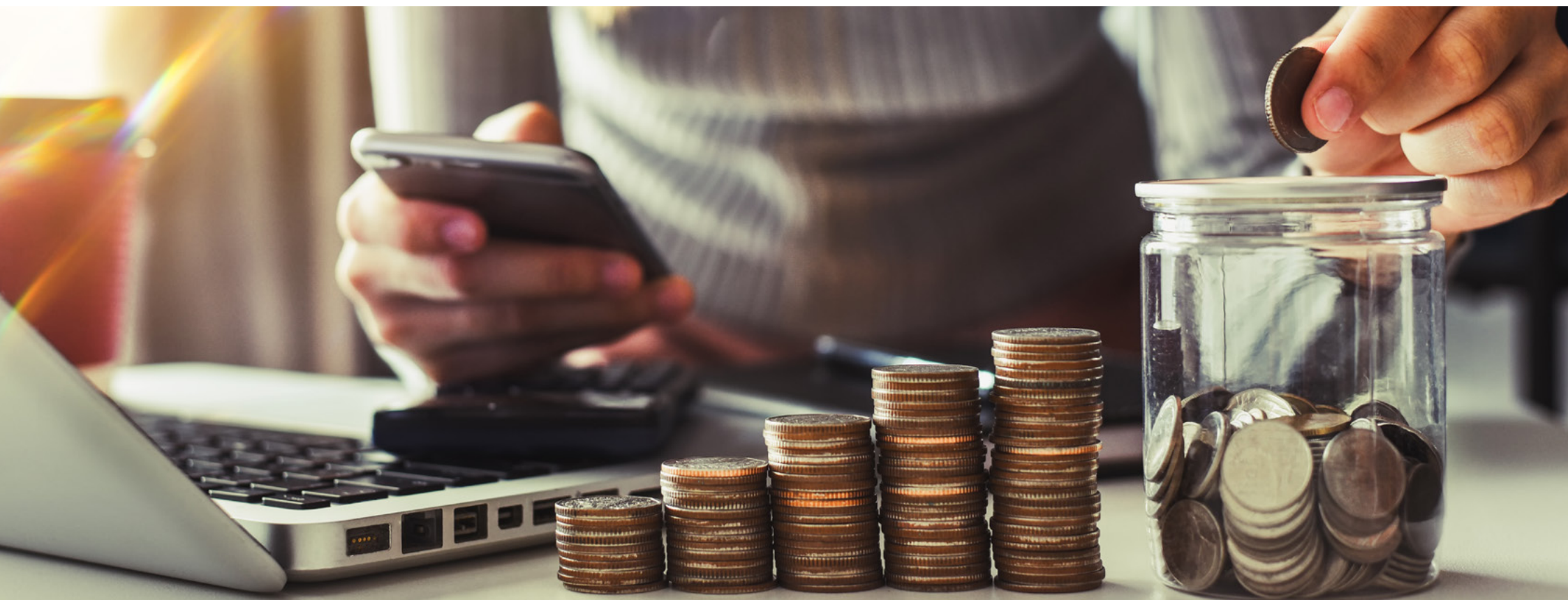
Inverta a lógica da maioria e comece a investir!

Não espere sobrar dinheiro na conta primeiro para depois investir.

Assim que receber o salário, invista uma pequena quantia e passe a viver com o valor restante. Comece com pequenas quantias, que representam o que você quer conquistar, sem deixar de lado o equilíbrio das suas contas.

Tenha objetivos de curto, médio e longo prazo. Defina um valor pequeno para começar a poupar para cada um deles.

Vale muito a pena desenvolver o hábito de investir, mesmo que sejam pequenas quantias. Quem tem uma reserva financeira pode não precisar recorrer a crédito em situações futuras.



Clareza e planejamento financeiro

Tenha um ponto de partida

Faça uma fotografia da sua situação financeira atual.

Defina um ponto de chegada

Ou seja, defina quais são suas metas a curto, médio e longo prazo.

Ter clareza dos nossos objetivos facilita a priorização na hora de gastar ou investir.



Veja, a seguir, alguns exemplos de objetivos para se inspirar

Curto prazo (até 2 anos)

- Comprar um celular novo.
- Organizar um passeio especial em família.
- Comprar um instrumento musical.
- Tirar carteira de motorista.
- Quitar uma dívida.
- Montar uma reserva financeira.

Médio prazo (3 a 10 anos)

- Trocar de carro.
- Comprar ou reformar um imóvel.
- Concluir uma pós-graduação ou curso.
- Falar algum idioma fluentemente.
- Fazer uma viagem especial em família.

Longo prazo (a partir de 10 anos)

- Ter uma reserva para a aposentadoria.
- Comprar um imóvel maior.
- Ter uma reserva para os filhos de x valor com o foco na realização de um sonho.
- Proporcionar a um membro da família a oportunidade de fazer um intercâmbio.
- Organizar uma grande festa para algum membro da família (15 anos, casamento, bodas de ouro dos pais, aniversário da avó).
- Ter uma reserva financeira para apoiar os pais futuramente, em um tratamento de saúde de forma confortável, com uma boa estrutura.



Use o método SMART

As metas precisam ser claras, específicas, mensuráveis, realizáveis e ter um prazo definido para se concretizar.

O método **SMART** reúne todas essas características em sua sigla:

- *Specific*: específico;
- *Measurable*: mensurável;
- *Achievable*: alcançável;
- *Realistic*: realista;
- *Time-based*: temporal, deve ter um prazo definido.

Quanto mais detalhadas forem as tarefas para se alcançar seus objetivos, melhor será para executar seu planejamento.

Por exemplo: se o objetivo é tirar carteira de motorista em agosto de 2023, podemos listar as etapas necessárias para que tudo se consolide no prazo desejado:

- Fazer x aulas de autoescola em tal data.
- Juntar o valor x até tal data para dar entrada no processo.



Agora é com você!

Com essas dicas, sua jornada para uma vida financeira mais saudável e organizada está pronta para começar!

